

## NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

# Pressão dos sindicatos faz a GVT voltar à negociação

**Nova reunião está marcada para dia 8 de novembro**

A pressão nacional dos sindicatos e da Fenattel em todo país, fez a GVT repensar a sua postura e retornar à mesa de negociações.

A empresa entendeu que deve respeitar os representantes dos trabalhadores se quiser ter um acordo coletivo daqui por diante. Numa atitude desrespeitosa a GVT tentou fechar as negociações, unilateralmente, sem envolver a Comissão Nacional de Negociação. Nova reunião está marcada para dia 8 de novembro.

### Os trabalhadores da GVT querem respeito

A reunião servirá para, mais uma vez, obtermos respostas e resolver, com base em um diálogo sério e honesto os seguintes temas:

- A empresa continua com a prática de pagar menos que as prestadoras de serviço do setor;
- Quarteirizar com "gatos", empresas intermediadoras de mão de obra. Isso tem de mudar!
- A GVT continua a criar obstáculos à livre sindicalização e à participação dos trabalhadores nos sindicatos.
- A direção da GVT deve dar um basta às atitudes antissindicais ou a denunciaremos para a UNI (União Internacional dos Sindicatos) com repercussão direta na Vivendi-França.

NEGOCIANDO COM AS OPERADORAS...



### Pendências da empresa com os trabalhadores para o Acordo Coletivo

- Definição do percentual do aumento real
  - Pisos salariais de operadora não podem ser menores que os das terceirizadas
  - Regras claras do PIV
  - Fim da proporcionalidade salarial
  - Reajustar os valores de aluguel de veículos
  - Pagamento de Vale Refeição por 90 dias para quem estiver em licença médica
  - Reajuste do VA/VR acima do reajuste salarial por causa da defasagem do poder de compra deles.
  - Pagamento de Vale Refeição para os acidentados pelo tempo que durar o afastamento.
  - Licença Maternidade de 6 meses
- Esperamos uma atitude prática diferente por parte da empresa, para que esse processo termine bem.

# Outras categorias conquistam em média 8%, entre reajuste e aumento real, no segundo semestre

**A maioria dos trabalhadores vem conquistando aumentos salariais de, em média 8%, desde maio**

Isso significa que além de uma reposição da inflação que recupera o poder de compra dos salários, as empresas tem sido obrigadas a acrescentar aumento real à massa salarial dos empregados.

E não podia ser diferente. Enquanto na maior parte do mundo, os países se debatem na **recessão**,

aqui, no Brasil, em grande parte devido às políticas de recuperação real do salário mínimo e das políticas sociais públicas, a economia cresce com a inflação dentro de um patamar razoável e as pessoas vivendo melhor, com desemprego baixo.

O que é recessão?

Em economia, **recessão** é uma fase de contração na economia, isto é, de retração geral na atividade econômica por um certo tempo, com queda na produção (medida pelo Produto Interno Bruto-PIB), aumento do desemprego, queda na renda familiar, redução da taxa de lucro e aumentos do número de falências e concordatas, da capacidade ociosa e de queda do nível de investimento

Em alguns setores o desempenho das empresas é invejável, como bancos, telecomunicações e dados, serviços, comércio e metalúrgicas.

Neste cenário e com as negociações com as operadoras evoluindo, é óbvio que sem aumento real não haverá acordos coletivos.

As operadoras de telecom ficaram mal acostumadas com tantas benesses e facilida-



des do governo. Choram e mamam. Conseguem o que querem no tempo que querem.

Mas, os trabalhadores não estão sendo tão bem remunerados quanto aos acionistas e trabalham duro, fazendo cada um o trabalho de duas, três pessoas, (alta produtividade) e essa é hora de cobrar o reconhecimento.

## Confira os percentuais de reajustes de outras categorias

As nossas negociações não acontecem em um mundo à parte, como os patrões pensam. A economia nacional vive um mesmo cenário e as particularidades das Telecomunicações não são piores que dos demais setores.

- ➔ Construção Civil 8,99% (maio)
- ➔ Químicos - Farmacêuticas - 8,5% (set)
- ➔ Químicos - Indústria de base - 8%
- ➔ Bancários - com greve de 23 dias 8%
- ➔ Metalúrgicos SP e unificados - 8% com abono de 22% em duas vezes
- ➔ Edifícios e condomínios - 8%

Logo se vê que os patrões das operadoras de telecomunicações precisam fazer rapidamente e corretamente sua lição de casa. A pauta dos trabalhadores reivindica INPC - até outubro de 5,69% - mais 5% de aumento real.